

BIBLIOGRAPHIA.

ENSAIO SOBRE O BERIBERI NO BRAZIL

(Pelo Dr. J. F. da Silva Lima.)

Com este titulo acaba de publicar o nosso distincto collega o Sr. Dr. Silva Lima uma importante monographia.

Trabalhos começados ha quasi trez annos na *Gazeta Medica* e com o modesto titulo de *Contribuição para a historia de uma molestia que reina actualmente na Bahia sob a forma epidemica e caracterisada por paralysis, edema e fraqueza geral*, e interessantes e numerosas observações posteriores fazem o objecto desse precioso livro.

Estudos serios e observação conscienciosa sobre uma enfermidade que se tem apresentado de modo tão insidioso entre nos recommendão esta publicação á todos que se dedicão á profissão, e especialmente aos praticos dos países quentes, que ahi encontrarão vasto campo onde se suscitam e discutem com proficiencia as questões que se prendem á similhante molestia.

Lancemos uma rapida vista de olhos sobre esse livro tão rico de observações, quão fertil de idéas uteis em nosologia e therapeutica.

No primeiro capitulo, dedicado a considerações historicas, diz-nos o auctor como chegara a observar e descriminar do quadro nosologico uma affecção que passara desapercibida dos praticos, estudando-lhe as formas, a physionomia, e a marcha. Nesse capitulo vem a historia dos seis primeiros casos tão parecidos nos symptomas, na marcha, e terminação que prenderam a attenção do author e fiserão grande impressão no seu espirito e no dos collegas que comsigo observarão os doentes. As dores, a dormencia, a fraqueza dos membros inferiores e depois a constricção em roda do tronco, precedendo de muitos dias o apparecimento da febre e dos signaes de affecção do cerebro e que denunciavam desordem das funções da medulla fasiam excluir da *familia typhica* tão singular affecção: paralysis e edema extendendo-se a todo o corpo foram as manifestações constantes com que se apresentou a molestia e dando-lhe tal caracteristico que impossivel fora confundil-a com qualquer outra.

A um pratico tão distincto e que reúne as qualidades de observador, serio e de tino ás de uma illustração medica, pouco vulgar, não podia passar desapercibido esse constante phenomeno: d'ahi nasceu-lhe a observação tão acurada, e o estudo tão profundo com que acompanhou, para desenhar ao depois, todo o apparatus phenomenoal com que apparece, se desenvolve, marcha e termina tão singular molestia.

No capitulo da symptomatologia descreve o author as tres formas principaes com que se apresenta a molestia: *paralytica*, *edematosa*, e *mixta*. A cada uma dellas dá os traços de sua evolução.

Observações minuciosas fundamentam o quadro symptomatico, e pintão em vivo colorido os casos mais graves e quasi sempre fataes.

A exposição e apreciação de cada um dos symptomas e as observações clinicas formam a materia dos dous seguintes capitulos, onde o author apresenta todos os casos de sua clinica civil e hospitalar, e os

estudos anatomo-pathologicos sempre que a occasião lhe permittiu seguir no cadaver o estrago da molestia que tão revel se mostrara a todo tratamento.

Lamentamos com o author que faltassem ao maior numero dos casos os estudos necroscopicos e algumas particularidades de physiologia pathologica exigidas pela observação clinica rigorosa: lamentamos tambem que o estudo hematologico fosse tão deficiente por falta de meios apropriados e de que se não pode ainda dispôr para verificar o grão de alteração physico-chimica do sangue, alteração que constitue sem duvida alguma o facto inicial e provavelmente essencial da molestia, de que dependem todas as outras alterações ou perturbações dos solidos, como molestia infecciosa que é ou *hemotoxica* como com muito boas rasões a denomina o author.

A verificação directa das desordens admitidas ou presumidas no vivo é de facto, e hoje, da mais urgente necessidade e da mais cabal exigencia para o conhecimento das molestias. O author investigou, quando e quanto poudo, as lesões organicas nos seus diversos grãos, e foi mais longe, remontou-se á origem dellas e as phases menos apparentes de seu desenvolvimento.

Sabemos que não lhe era possivel fazer mais: aqui ainda ha a falta de meios para a prosecução de certos estudos, e no capitulo destinado á anatomia pathologica confessa o illustrado e consciencioso clinico que « novas, mais numerosas e mais particularizadas investigações necroscopicas são necessarias ainda para poderem prestar-se a inferencias pathogenicas de algum valor, mormente sobre as alterações do systema nervoso, tanto o da vida de relação como o ganglionar, cuja anatomia pathologica é tão pouco conhecida, quam obscura a interpretação das affecções dos órgãos que estão sob sua única ou principal dependencia. Seria igualmente para desejar um estudo acurado das alterações dos liquidos durante as diversas phases da molestia, mormente do sangue e da ourina. »

Quando se occupa da origem, desenvolvimento e extensão geographica da molestia, o illustrado clinico compulsa a historia, collige factos importantes, e com aquelle criterio, de que é dotado, os confronta, tirando severas deducções, e mostra que em diversos pontos desta provincia, e em algumas provincias do imperio, como o Matto Grosso, o Rio de Janeiro e Pará, que no acampamento do exercito e na esquadra do Brazil no Paraguay, o beriberi já manifestara com maior ou menor intensidade, com este ou aquelle nome, os seus terriveis estragos.

No capitulo da caracterisação nosologica, e diagnostico differencial, o distincto collega, de modo claro e preciso, estabelece a confrontação entre o beriberi e muitas outras molestias com que ella pode ter alguma aproximação ou similhança, e conclue muito logica e cabalmente que a affecção de que se occupa é uma molestia constitucional, reinando endemica ou epidemicamente, tendo phenomenos muito peculiares e que denunciam um envenenamento do sangue, por um principio miasmatico de natureza ainda desconhecida, e em tudo similhante ao que os autores denominam beriberi.

O parallelo que estabelece entre esta affecção, a myelite, o ergotismo, a girafa, a scarlatina rheumatica, a pedionalgia epidemica, a ardencia das mãos e dos pés, a trichinose, a pellagra, e a acrodynia emfim, nada deixa a desejar. Ahi demonstra que simi-

lhantes affecções não se podem confundir com o beriberi, qualquer que seja o lado por onde se as encare, por onde se as estude, e o quadro symptomático que apresenta convence de que ella tem origem, symptomas, marcha, causa, e formação muito diversas, muito oppostas ás molestias, cuja confrontação apresenta.

É um capitulo abundante de excellentes reflexões sobre a etiologia, symptomatologia e pathogenese das molestias que acabamos de numerar e que demonstra que o illustre collega, além de muitos conhecimentos praticos que tanto o sobrelevam na opinião publica, recommenda-se por seus estudos da pathologia especial dos paizes quentes.

Depois de estabelecer os caracteres proprios de cada uma destas affecções, conclue por dar ao beriberi o seu real e verdadeiro diagnostico: completa-o pelo estudo anatomo-physiologico, nosologico e therapeutico. Pondo em relevo todas as lesões materiaes, aprecia esse grupo de factos, ora pela marcha ulterior dos accidentes, ora por seu grau de curabilidade, e ora pela oportunidade de tal ou tal medicação: Investiga os órgãos respiratorios: consulta os ruidos anormaes, por precipitados, do coração e dos grossos vasos: syndica das sensações acousticas, tactis e visuaes: palpa as visceras e perscruta o seu augmento: interroga as faculdades mentaes; acompanha os movimentos musculares autônomos e reflexos: faz o sphygmographo *autographar* o coração: examina e pesa as urinas e firma com todos os recursos que lhe proporcionam a sciencia e sua robusta intelligencia o diagnostico da molestia.

Essa affecção observada e estudada primeiramente na Bahia pelo distincto collega e depois por outros facultativos nesta cidade, e em diversas provincias do Brasil é a conhecida pelo nome de *beri-beri* (Bontius) Barbiers (Lind.) Berri-berri (Ridley.) Ballismus (Swe diaur.) Hydrops asthmaticus (Rogers.) Symclonus heriberia (Mason Good.) Marine asthma (Carter.) Myelopathia tropica, scorbutica (Meijer, e de que se occuparam alguns autores especialmente os que escreveram sobre as molestias dos climas quentes como Lind (1) Fontana (2) Morevald (3) Bauer (4) Friedel (5) Fonssagrives e le Roy de Méricourt (6) e outros.

No estudo etiologico da molestia o illustrado collega encontrou as maiores difficuldades. Era de esperar. O campo das conjecturas é immenso nesta parte da pathologia. É o cachopo coroado de nevoeiro onde tem naufragado todas as pesquisas, todas as investigações. Contentamo-nos quasi sempre do estado das *condições* que favorecem as acções morbidas, já que nos não é dado na maior parte das molestias resolver o problema das causas. No capitulo consagrado a etiologia lucta o illustrado collega com essa difficuldade como vae luctando a sciencia todas as vezes que procura conhecer e explicar a natureza do agente intoxicador do sangue nas molestias infecciosas agudas.

O que sabe a sciencia sobre o virus do sarampão, da variola, da escarlatina da diphteria, do typho petechial, do typho abdominal, da febre amarella, da febre miliar, da febre palustre, da cholera morbus, da dysenteria e até da meningite cerebro-spinal epi-

demica? O mesmo que sabe do agente morbifico do beriberi, visto como a substancia infectante ainda não poudê ser verificada nem chimica nem microscopicamente.

O que sabemos entretanto é que o agente toxico é de organização sui-generis em cada uma destas affecções, pois que a cada uma dellas correspondem phenomenos pathologicos mui especiaes: aqui são as manchas, na pelle, largas, purpureas com falsas membranas no pharynge e larynge; ali são vesiculas que se agrupão por toda a pelle, que se inchão, e se enchem de pus: aqui é a ulceração e perforação do intestino com prostração profunda do systema nervoso; ali é o intestino que deixa extravasar toda a serosidade do sangue: aqui é o circulo de ferro que constrin-ge os flancos, é a hemorrhagia que denuncia a fluidificação do sangue, e produz o abatimento nervoso, e assim por diante, denunciando cada um padecimento que o seu agente toxico é differente.

Ora, si o beriberi tem seu apparatus phenomenal que se não confunde com o de outra qualquer molestia, e percorre seu cyclo natural, com uma physionomia *sempre* propria, bem se está vendo que elle não tem por agente nenhum dos das molestias acima indicadas, com quem nem relações parece ter de parentesco.

Nesse capitulo o erudito collega discute com a mais severa logica e proficiencia estas questões, refutando de modo muito cabal a opinião dos que crêem que o miasma beriberico é o mesmo miasma palustre em diverso grão de intensidade ou concentração, e bem assim a que faz depender o beriberi da intoxicação das agoas que servem para hebdida da população da capital, e muitas outras e conclue deste modo:

« Resulta do que precede, que a causa productora da molestia nos é totalmente desconhecida, mas que certas condições climatericas e individuaes favorecem o desenvolvimento, mórmente aquellas que levam a anemia, que precede na maioria dos casos, e acompanha sempre a evolução d'esta singular doença. Ora a anemia é, segundo a authorizada affirmativa de Sir Ranald Martin, e a observação dos paizes quentes, o estado mais commum dos invalidos e valetudinarios nas regiões tropicaes. »

Qual é a natureza da molestia? Como se produz? Á essas interrogações responde o illustre author desenvolvidamente em o capitulo da pathogenia. Vejamos entretanto a definição: « molestia constitucional, reinando endemica ou epidemicamente, caracterizada por dormencia das extremidades, torpôr da sensibilidade cutanea, fraqueza geral e do movimento, com dôres á pressão sobre os musculos, acompanhada muitas vezes de edema duro, anasarca, inchação da face, anemia, oppressão epigastica, dyspepsia, dyspnéa: paralysis ordinariamente gradual, incompleta, de caracter ascendente, acompanhada ás vezes de constricção em roda do tronco, fraqueza ou rouquidão da voz, movimentos choreicos dos membros, e terminando, nos casos fataes, por suffocação, asphyxia, ou extenuação das forças, e nos favoraveis por uma diurése abundantissima, e por uma restauração lenta e gradual das forças nervosas, da circulação dos liquidos, e das secreções.

Desta viva descripção está se revelando a natureza da molestia: por ella se vê que as manifestações de um estado pathologico do systema nervoso são occasionadas sem duvida alguma por uma intoxicação previa

(1) Ou the Diseases Incidental to European in Hotes climates.

(2) Remarques sur les maladies des climats ebauts.

(3) Clinical Researches ou Diseases in India.

(4) Observations sur le beri-beri à Macassar.

(5) Contribution à l'etude des climats et des maladies de l'Asie Orientale.

(6) Mémoire sur la caracterisation nosologique de la maladie comme vulgairement dans l'Inde sous le nom de beriberi.

do sangue, e que todas as mais perturbações funcio-
naes assustadoras e fataes estão ligadas e dependentes
dessa intoxicação, como o são em todas as molestias
zymoticas.

« E muito natural, diz o distinto collega, e de facil
compreensão, que o sangue, alterado em suas qua-
lidades nutritivas normaes, ou inquinado de princi-
pios improprios para a reparação do tecido nervoso
altere tambem as suas numerosas funcções, e que a
motilidade, a sensibilidade, a contractilidade vascular,
as secreções etc. etc. desçam da sua escala normal,
isto é, se vão gradualmente paralyzando, até pertur-
barem gravemente os órgãos essenciaes á vida, e ex-
tinguil-a, se em tempo se não realisar a eliminação
da principio toxico, e a reparação dos danos que
elle occasionou. »

Ha pois a alteração do sangue por um agente mor-
bido ainda não conhecido; esse agente, como os ou-
tros das molestias infecciosas, exerce sua acção de
preferencia sobre determinados systemas, ou órgãos
da economia: no beriberi esta morbificação é electiva
como o é na diphteria, na febre palustre, na cholera-
morbus, na variola, no typho, etc., etc.

Que ha envenenamento do sangue, prova-o o illustre
collega por tres valiosissimas razões e que todas
as lesões posteriores são d'elle dependentes prova-o
a experiencia, prova-o o estudo de todas as molestias
infecciosas quer agudas, quer chronicas.

Classificada a molestia no grande quadro das afec-
ções infecciosas ou *toxicoemicas*, o illustrado collega
apresenta-a e com todo o fundamento, na sub-classe
das *paralyticas discrasicas*, segundo o Sr. Jacoud,
ou *paralyticas hematoxicas*, segundo uma nomencla-
tura e classificação mais naturaes.

No capítulo do tratamento e prophylaxia, o illustre
pratico enumera desenvolidamente os medicamentos
de que tem feito uso para preencher as indicações cau-
sal, morbida e symptomatica: é variada, quasi toda e
podemos dizer quasi toda symptomatica. A medicação
spoliativa, tonica, evacuant. diuretica, sudorifica,
alterante toda élla é posta em acção: nesta ultima o
arsenico é que maiores vantagens tem apresentado e
a seu respeito accrescenta o distinto collega: « Não
digo que o arsenico venha a ser o especifico desta
molestia, mas o que posso affirmar é que os ensaios
até agora feitos, quer por mim, quer por outros col-
legas e particularmente pelos Srs. Drs. Caldas e Wu-
cherer, animam me a perseverar nesta medicação e a
recommendar o seu emprego: só a experiencia, en-
tretanto, é que nos poderá instruir á cura do ver-
dadeiro valor e efficacia desta medicação nas nossas
paralysias. »

Como meio hygienico da maior vantagem aconselha
o illustre collega a mudança de clima, e diz que é
um dos mais efficazes sempre que o individuo está
em circumstancias de satisfazer a esse conselho.

Em um morbo tão obscuro ainda e tão caprichoso
em suas manifestações a therapeutica não pode ser
simples, ou inactiva.

Todos os meios energicos devem ser postos em
pratica para combater symptomas quasi sempre as-
sustadores, e que denunciam um abalo nos centros
radicaes da vida.

Constitue a ultima parte desse interessante livro
um appendix, em que o illustre facultativo, com essa
admiravel e poderosa faculdade de observar, que
tanto o distingue entre os nossos praticos, adiciona

suas investigações desses ultimos dous annos, todas
muito importantes, quer pelo lado da etiologia, quer
pelo da pathogenia, quer emfim pelo do tratamento
aos capitulos de que acabamos de nos occupar per-
functoriamente.

Nesse appendix dá noticia o illustrado collega do
que se tem escripto a respeito do beriberi ultima-
mente; analysando com a mais fina critica, opiniões que
se tem emittido sobre a pathogenia, diagnostico e
tratamento da molestia.

Insiste ahi com as mais plausiveis razões no em-
prego do arsenico unido ao phosphoro, ferro, stry-
chnino, e recommenda o emprego do xarope de East-
ton, que considera como uma bôa preparação e
capaz de preencher a indicação symptomatica e mor-
bida do padecimento.

N'um paiz onde tão pouco se conhece, e ainda me-
nos se escreve sobre a nossa pathologia a monogra-
phia do illustre collega não pôde deixar de ser muito
bem recebido, já como um ensaio sobre a natureza
e tratamento de uma molestia que vai ceifando de
modo insidioso muitas vidas, já como um archivo
importantissimo de factos que revelam a existencia
dessa molestia, até agora pouco conhecida e que con-
vem ser estudada em todas as suas phases e evolu-
ções.

Continúe o illustrado collega em suas aturadas
investigações: continúe a communicar-as á classe que
ávida recebe todos os seus trabalhos, por que lh'os
agradecerá a sciencia de que é um dos mais dedica-
dos e zelozos apostolos, e a humanidade de cujos sof-
rimentos é um dos mais talentosos interpretes.

Dr. Demetrio.

VARIEDADE.

CHRONICA.

Faculdade de Medicina.—No dia 15 abri-
rão-se as aulas. Alguns professores lerão
importantes discursos mostrando o estado
de adiantamento e progresso das sciencias
que fazem o objecto de seu ensino.

Corpo de saude da armada.—Por decretos
de 18 do corrente foi demittido, a seu pedido,
o 1.º cirurgião Dr. João Adrião Chaves, con-
cedendo-se-lhe a graduação honoraria do
posto de capitão-tenente cirurgião de divisão.

Foi concedido ao Dr. Ernesto de Souza e
Oliveira Coutinho, a graduação honoraria do
posto de 1.º tenente 1.º cirurgião.

Foi nomeado 2.º cirurgião o Dr. Francisco
Rodrigues Guimarães.

Corpo de saude do exercito.—Por decreto
de 20 do corrente foi nomeado 2.º Cirurgião
o Dr. Antonio José de Souza Gouveia.